

Luiz Gonzaga 1  
Energias  
Renováveis S. A

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2024**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações de resultado</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações de resultado abrangente</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>10</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>11</b>
<b>Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras</b>	<b>12</b>



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,  
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

## Aos Diretores da

**Luiz Gonzaga 1 Energias Renováveis S. A.**

**Terra Nova - PE**

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Luiz Gonzaga 1 Energias Renováveis S. A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Luiz Gonzaga 1 Energias Renováveis S. A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outros assuntos

Chamamos a atenção para o fato de que não examinamos o balanço patrimonial da Companhia em 31 de dezembro de 2023 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, ou de quaisquer notas explicativas relacionadas e, conseqüentemente, não expressamos uma opinião sobre eles.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as [práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

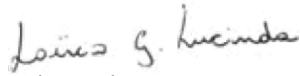
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de abril de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-014428/O-6



Laércio Gésio Lucinda  
Contador CRC 1SP241847/O-9

**Luiz Gonzaga 1 Energias Renováveis S.A.**

Balancos patrimoniais findos de 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Notas	<u>2024</u>	<u>2023</u> (Não auditado)
<b>Ativo Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	7.242	3.980
Contas a receber	6	634	-
Impostos a recuperar		62	-
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>7.938</b>	<b>4.029</b>
<b>Ativo não circulante</b>			
Imobilizado	7	129.010	13.938
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>129.010</b>	<b>13.938</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>136.948</b>	<b>17.967</b>
<b>Passivo circulante</b>			
Fornecedores e outras contas pagar		45	80
Outros impostos a recolher	8	256	12
Empréstimos e financiamentos	9	718	-
Contas a pagar com partes relacionadas	10	74	1.399
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>1.093</b>	<b>1.491</b>
<b>Passivo não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	9	69.595	-
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>69.595</b>	<b>-</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	11	66.568	16.570
(-) Prejuízos acumulados		(308)	(93)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>66.260</b>	<b>16.477</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>136.948</b>	<b>17.967</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Luiz Gonzaga 1 Energias Renováveis S.A.**  
 Demonstrações de resultado  
 Exercícios findos de 31 de dezembro de 2024 e 2023  
 (Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023 (Não auditado)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>12</b>	<b>575</b>	-
Custos	13	(6)	-
<b>Lucro bruto</b>		<b>569</b>	-
<b>Despesas Operacionais</b>			
Despesas gerais e administrativas	14	(142)	(93)
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>427</b>	<b>(93)</b>
Receitas financeiras	15	698	-
Despesas financeiras	15	(1.310)	-
<b>Resultado financeiro</b>		<b>(612)</b>	-
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>(185)</b>	<b>(93)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social		(30)	-
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(215)</b>	<b>(93)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Luiz Gonzaga 1 Energias Renováveis S.A.**  
Demonstrações de resultado abrangente  
Exercícios findos de 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de Reais)

	<b>2024</b>	<b>2023</b> (Não auditado)
<b>Prejuízo do exercício</b>	(215)	(93)
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Resultado abrangente total do exercício</b>	<b>(215)</b>	<b>(93)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Luiz Gonzaga 1 Energias Renováveis S.A.**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercício findos de 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	<u>Capital Social</u>	<u>(-) Capital a integralizar</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2023 (Não auditado)</b>		<b>10</b>	-	-	<b>10</b>
Resultado do exercício		-	-	(93)	(93)
Aumento de capital social		22.680	(6.120)	-	16.560
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023 (Não auditado)</b>		<b>22.690</b>	<b>(6.120)</b>	<b>(93)</b>	<b>16.477</b>
Aumento de capital social	11	113.473	-	-	113.473
Redução de Capital Social	11	(69.595)	-	-	(69.595)
Integralização de capital	11	-	6.120	-	6.120
Prejuízo do exercício		-	-	(215)	(215)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>66.568</b>	<b>-</b>	<b>(308)</b>	<b>66.260</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Luiz Gonzaga 1 Energias Renováveis S.A.**  
 Demonstrações dos fluxos de caixa  
 Exercícios findos de 31 de dezembro de 2024 e 2023  
 (Em milhares de Reais)

<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>Resultado do Exercício</b>		<b>(215)</b>	<b>(93)</b>
<b>Ajustes para:</b>			
Imposto de renda e contribuição social		30	-
Juros sobre financiamentos	9	718	-
Provisão de receita	6	(634)	-
<b>Resultado do exercício Ajustado</b>		<b>(101)</b>	<b>(93)</b>
<b>(Aumento)/Redução nos Ativos e passivos Operacionais</b>			
Impostos a recuperar		(62)	-
Outros ativos		49	21
Fornecedores e outras contas a pagar		(34)	40
Imposto de renda e contribuição pagos		(30)	-
Outros tributos a recolher		244	11
Contas a pagar com partes relacionadas		(1.325)	513
<b>Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais</b>		<b>(1.259)</b>	<b>492</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Aquisição de imobilizado	7	(115.072)	(13.073)
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimento</b>		<b>(115.072)</b>	<b>(13.073)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Aporte de capital de acionistas	11	119.593	16.560
Redução de capital de acionistas	11	(69.595)	-
Recursos provenientes de captação de empréstimos	9	69.595	-
<b>Caixa proveniente das atividades de financiamento</b>		<b>119.593</b>	<b>16.560</b>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa líquido</b>		<b>3.262</b>	<b>3.979</b>
No início do exercício		3.980	1
No fim do exercício		7.242	3.980
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa líquido</b>		<b>3.262</b>	<b>3.979</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Luiz Gonzaga 1 Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto Operacional

A Luiz Gonzaga 1 Energias Renováveis S.A. ou “Companhia” ou “Luiz Gonzaga 1” constituída no dia 12 de setembro de 2022, na forma de sociedade anônima de capital fechado e domiciliada no Brasil. A Companhia está localizada na BR-232/316, Km 534, Zona Rural, Município de Terra Nova, Estado de Pernambuco.

A Companhia tem por objeto social a construção, instalação, operação, manutenção e comercialização de energia gerada pela Usina Solar Fotovoltaica Luiz Gonzaga 1 Energias Renováveis S.A”, localizada no município de Terra Nova, Estado de Pernambuco.

A Companhia é uma controlada direta da Canadian Solar Brasil I Fundo de Investimento em Participações – Multiestratégia.

A Companhia teve início de suas atividades operacionais em 31 de dezembro de 2024.

#### 1.1 Projeto de geração de energia solar

A Canadian Solar Brasil Fundo de Investimento em Participações – Multiestratégia “FIP” participou do Leilão federal A-4 2022 via consórcio (Canadian FIP e Enercom) ao qual obteve êxito com o empreendimento de Luiz Gonzaga 1 Energias Renováveis S.A.

Conforme previsto no Edital do leilão, a Adjudicatária dessas Usinas o (consórcio FIP e Enercom) optaram por constituir Sociedade de Propósito Específico – SPE “Luiz Gonzaga 1”, para o qual a respectiva outorga será transferida (sendo que a conformidade da documentação das SPEs foi atestada pela SEL - Secretaria Especial de Leilões, mediante o Despacho nº 2.957, de 11 de outubro de 2022.

<b>Projeto Fotovoltaico</b>	<b>Resolução</b>	<b>Data da autorização</b>	<b>Prazo</b>	<b>Capacidade de Energia Instalada (MW)</b>
Luiz Gonzaga 1 Energias Renováveis S.A.	9715/2021	23/02/2021	35 anos	30

#### 1.2 Contratos de venda de energia

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui o seguinte contrato de venda de energia de longo prazo:

<b>Empreendimento</b>	<b>Tipo</b>	<b>Energia Contratada (MWm)</b>	<b>Preço Contratado (MW/h)</b>	<b>Índice reajuste</b>	<b>Prazo</b>	<b>Mês de reajuste</b>
Luiz Gonzaga 1 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial – CCEAR (Mercado regulado)	8,5000	178,52	IPCA	01/01/2026 a 31/12/2040	Janeiro
Luiz Gonzaga 1 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra E Venda De Energia Elétrica Incentivada - Cv/At 4023/2019	0,132517	165,54	IPCA	01/01/2025 a 31/12/2033	Janeiro

# Luiz Gonzaga 1 Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Luiz Gonzaga 1 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra E Venda De Energia Elétrica Incentivada - Cv/Gc 6012/2022	0,28417	165,54	IPCA	01/01/2025 a 31/12/2033	Janeiro
---	--	---------	--------	------	-------------------------	---------

### 1.3 Outras informações

Considerando o papel estratégico que a Companhia possui para o Grupo Canadian, que leva em consideração aspectos tais como a presença regional em um mercado relevante e potencial de crescimento de geração renovável no Brasil, a Companhia conta com o contínuo suporte financeiro da sua controladora final Canadian Solar Inc. a qual tem permitido e está comprometido a continuar permitindo a execução de seus planos de negócio. Assim, a administração tem uma expectativa razoável de que a Companhia terá recursos suficientes para continuar operando no futuro previsível.

## 2. Apresentação e base de elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Companhia para o período findo em 31 de dezembro de 2024 foram autorizadas pela Diretoria em 30 de abril de 2025..

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

### 2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações, e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

### 2.2. Moeda Funcional e de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### 2.3. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico amortizado, com exceção dos ativos financeiros não derivativos que são mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

### 2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

i. Estimativas

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

- Nota 19 – Instrumentos Financeiros - (principais premissas para divulgação dos instrumentos financeiros).

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

**3. Principais políticas contábeis materiais**

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações estão descritas a seguir.

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente durante o período abrangido pelas presentes demonstrações financeiras.

**3.1. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem disponível em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras e são classificados como ativos financeiros ao custo amortizado, sendo apresentados no balanço patrimonial ao custo amortizado, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Para que uma aplicação financeira seja qualificada como equivalentes de caixa, ela precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, uma aplicação financeira normalmente se qualifica como equivalentes de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição.

**3.2. Moeda estrangeira**

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do ano, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

**3.3. Partes relacionadas**

Transação com parte relacionada é a transferência de recursos, serviços ou obrigações entre uma entidade que reporta a informação e uma parte relacionada, independentemente de ser cobrado um preço em contrapartida.

A Companhia possui transações de conta corrente com outras empresas do Grupo que correspondem à compra dos principais componentes utilizados na construção das usinas fotovoltaicas.

### **3.4. Imobilizado**

#### **i. Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando houver.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

#### **ii. Custos subsequentes**

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

#### **ii. Baixas**

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando não se espera nenhum benefício econômico futuro do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perdas na venda do ativo (calculados como a diferença entre o valor líquido de venda e o valor contábil do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

A Companhia não realizou nenhuma baixa dos seus ativos imobilizados para os exercícios fins em 31 de dezembro de 2024 logo que os imóveis estão em fase de construção.

#### **iii. Depreciação**

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado limitada ao prazo de autorização de 35 anos vide nota 1.1.

A Companhia considera as estimativas de vida útil determinadas pelo Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE) para fins de determinação da depreciação dos seus ativos de geração de energia fotovoltaica, por entender que essas taxas representam a vida útil dos ativos para o setor de energia elétrica.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

A Companhia não reconheceu em 31 de dezembro de 2024, despesas de depreciação, tendo em vista que se encontra em fase de construção e o ativo está em andamento.

### **3.5. Redução ao valor recuperável (impairment)**

#### **a. Ativos financeiros com problemas de recuperação**

Em cada data de balanço, a Companhia deve avaliar se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Quebra de cláusulas contratuais;
- Reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade de que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

**b. Ativos não financeiros**

O valor recuperável de um ativo ou UGC (unidade geradora de caixa) é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade geradora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

Anualmente, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado com base no valor em uso dos ativos, sendo calculado com recurso das metodologias de avaliação, suportado em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são alocadas para a redução do valor contábil dos ativos da UGC (ou grupo de UGCs) que originaram a perda, de forma pro rata.

No período findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia concluiu que não há indicativo de redução ao valor recuperável para os ativos não financeiros.

**3.5.1. Provisões**

Provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

# Luiz Gonzaga 1 Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço, levando em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

### 3.5.2. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidá-la.

### 3.5.3. Instrumentos financeiros

#### a. Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR)	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros ao custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

**b. Passivos financeiros**

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- **Mensurados subsequentemente ao custo amortizado:** são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**Desreconhecimento**

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas na nota explicativa nº 19.

**a. Instrumentos financeiros derivativos**

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia não celebrou contratos de instrumentos financeiros derivativos.

**3.5.4. Reconhecimento de receita**

A receita operacional do curso normal das atividades da Companhia é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

O CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela geração de energia elétrica a partir de fonte solar fotovoltaica e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos

No que tange a geração de energia, obrigação de desempenho acontece a partir do momento que a energia é disponibilizada no ponto de conexão da rede.

# Luiz Gonzaga 1 Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

(a) Receita de geração de energia

A receita operacional advinda do curso normal das atividades da Companhia é registrada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, e medida através de relatório de medição mensal.

### 3.5.5. Imposto de renda e contribuição social correntes

Em 2024 o imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados com base no lucro real.

A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculado com base nas alíquotas anuais de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal para melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

## 4. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas contábeis, vigentes para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024, não impactaram a preparação destas demonstrações financeiras, conforme detalhado a seguir:

### A. IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas da Companhia a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens

# Luiz Gonzaga 1 Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

atualmente rotulados como 'outros'.

### B. Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7)

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	<b>2024</b>	<b>2023 (Não auditado)</b>
Caixas e bancos	49	-
Aplicações Financeiras	7.193	3.980
	<b>7.242</b>	<b>3.980</b>

As aplicações financeiras são de renda fixa, mantidas com instituições financeiras de primeira linha, e podem ser resgatadas a qualquer tempo, de acordo com as necessidades de capital de giro da Companhia. Essas aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de Depósito Bancário (CDB), indexadas a uma taxa de mercado com base em uma variação, onde tiveram um rendimento percentual de 92% a 95% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), em 2024 e em 2023

### 6. Contas a receber

	<b>2024</b>	<b>2023 (não auditado)</b>
Clientes nacionais a faturar	634	-
	<b>634</b>	<b>-</b>

Saldo composto de valores relativos à venda de energia já entregue e ainda não faturada. Todos os meses a provisão é estornada e o faturamento mensal (nota fiscal) é emitida.

### 7. Imobilizado

	<b>2024</b>	<b>2023 (Não auditado)</b>
Imobilizado em andamento	129.010	13.938
	<b>129.010</b>	<b>13.938</b>

O Imobilizado em andamento refere-se a valores incorridos para construção e manutenção do parque fotovoltaico.

# Luiz Gonzaga 1 Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia não reconheceu em 31 de dezembro de 2024 despesas de depreciação, tendo em vista que se encontra em fase de construção e o ativo está em andamento, ou seja, não se encontra nas condições pretendidas.

A Companhia avaliou que até 31 de dezembro de 2024 não existiam indicativos de perda de valor recuperável de seu imobilizado em andamento.

### 7.1. Movimentação do Imobilizado

	Central Solar	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022 (não auditado)	-	-	-
Adições	13.398	-	13.398
Saldo em 31 de dezembro de 2023 (não auditado)	<b>13.398</b>	-	<b>13.398</b>
Adições	111.562	3.510	115.072
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<b>125.500</b>	<b>3.510</b>	<b>129.010</b>

### 8. Impostos a Recolher

	2024	2023 (Não auditado)
PIS a Recolher	10	-
COFINS a Recolher	49	-
Contribuições Federais Retidas - PIS/COFINS/CSLL	18	6
INSS Retido	31	-
IRRF Sobre Aluguel	73	-
CSLL Retido a Recolher	9	-
IRRF Sobre Nota Fiscal	19	-
ISS Retido	47	3
	-	3
	<b>256</b>	<b>12</b>

### 9. Empréstimos e financiamentos

	2024	2023 (Não auditado)
Banco do nordeste do Brasil S.A.	70.313	-
	<b>70.313</b>	-
Passivo Circulante	718	-
Passivo não circulante	69.595	-

# Luiz Gonzaga 1 Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9.1. Movimentação de Empréstimos e financiamentos

Saldo inicial 2023 (não auditado)	Captação	Juros	Saldo final 2024
-	69.595	718	70.313
-	<b>69.595</b>	<b>718</b>	<b>70.313</b>

### 9.2. Informações contratuais

Emissão	Quantidade	Eventos de pagamentos	Remuneração	Emissão e vencimento	Saldo em 2024
Banco do nordeste (BNB)	69.595	Juros e amortização do principal mensal a partir de novembro/2026	IPCA+ 5,1716%	30/11/2024 e 30/10/2048	70.313

#### i. Covenants

Os contratos de financiamento com a BNB possuem cláusulas restritivas de covenants, os quais são acompanhadas pela administração do grupo.

#### i. Garantias

Os Empréstimos e financiamentos tem como garantia a alienação fiduciária de ações, bem como Garantia corporativa da Canadian Solar Inc e Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios.

## 10. Partes relacionadas

	2024	2023 (Não auditado)
Luiz Gonzaga 3 Energias Renováveis S.A. (a)	74	1.399
	<b>74</b>	<b>1.399</b>

(a) Referem-se a operações de conta corrente entre as empresas do Grupo.

### 10.1. Pessoal – chave da Administração

A Companhia optou por não realizar pagamentos de remuneração do pessoal-chave da Administração no período findo em 31 de dezembro de 2024. A remuneração da Administração da Companhia é paga pela Canadian Solar desenvolvimento de Usinas Solares LTDA.

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento de benefícios pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço.

# Luiz Gonzaga 1 Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Patrimônio líquido

#### 11.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital subscrito e integralizado está representado por 66.568.000 (16.570.000 em 31 de dezembro de 2023) ações subscritas e integralizadas totalizando, todas nominativas e com valor nominal de R\$ 1,00, conforme demonstrado a seguir:

	2024		
	Quantidade de ações em milhares	R\$ mil	% do capital social
Luiz Gonzaga Holding S.A.	66.568	66.569	100%
	<b>66.568</b>	<b>66.569</b>	<b>100%</b>

	2023 (Não auditado)		
	Quantidade de ações em milhares	R\$ mil	% do capital social
Luiz Gonzaga Holding S.A.	16.570	16.570	100%
	<b>16.570</b>	<b>16.570</b>	<b>100%</b>

#### 11.2. Movimentação do capital social

Durante o exercício de 2024 ocorreram os seguintes aumentos e reduções de capital:

Data da movimentação	Detalhe da operação	Quantidade de ações	Valor
<b>Saldo final em 2023 (não auditado)</b>		<b>16.570</b>	<b>16.570</b>
01/03/2024	Aumento de Capital - AFAC	6.120	6.120
21/03/2024	Aumento de Capital	16.830	16.830
04/04/2024	Aumento de Capital	66.650	66.650
08/08/2024	Aumento de Capital	2.400	2.400
23/09/2024	Aumento de Capital	2.000	2.000
10/24/2024	Aumento de Capital	11.500	11.500
11/18/2024	Aumento de Capital	4.919	4.919
11/19/2024	Aumento de Capital	8.500	8.500
11/30/2024	Aumento de Capital	674	674
12/04/2024	Redução de Capital	(69.595)	(69.595)
<b>Saldo final em 2024</b>		<b>66.568</b>	<b>66.568</b>

# Luiz Gonzaga 1 Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Receita operacional líquida

	2024	2023 (não auditado)
Receita de venda de energia	634	-
Impostos incidentes sobre vendas e descontos (*)	(59)	-
	<u>575</u>	<u>-</u>

(\*) Regime não cumulativo, sendo PIS (1,65%) e COFINS (7,6%).

### 13. Custos Operacionais

	2024	2023 (não auditado)
Operação e manutenção	(6)	-
	<u>(6)</u>	<u>-</u>

### 14. Despesas gerais e administrativas

	2024	2023 (não auditado)
Serviços de terceiros (*)	(142)	(93)
	<u>(142)</u>	<u>(93)</u>

(\*) Referem-se a despesa com prestação de serviços de consultoria e marketing

### 15. Resultado financeiro, líquido

	2024	2023 (Não auditado)
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimento de aplicações financeiras	343	-
Variação cambial ativa	354	-
Outros	1	-
	<u>698</u>	<u>-</u>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros de financiamentos	(718)	-
Variação cambial passiva	(169)	-
Multas e juros	(330)	-
Despesas bancárias	(35)	-
Outros	(58)	-
	<u>(1.310)</u>	<u>-</u>
	<u>(612)</u>	<u>-</u>

# Luiz Gonzaga 1 Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Provisão para contingências

Atualmente a Companhia não é parte integrante em ações judiciais, tributárias, trabalhistas e outros processos administrativos, portanto, não constituiu provisão para perdas prováveis estimadas e nem divulgou perdas possíveis.

### 17. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia possui operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é realizado por meio de monitoramento e controles internos que visam mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. As atividades relacionadas a gestão e monitoramentos dos riscos envolvem principalmente o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa da Companhia bem como o valor de mercado dos instrumentos financeiros e o risco de crédito de seus ativos financeiros. As projeções e acompanhamento dos fluxos de caixa da Companhia são monitoradas com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e de liquidez.

#### 17.1. Classificação dos instrumentos financeiros:

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo seus níveis de hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

As contas a receber e a pagar de partes relacionadas e de fornecedores e outras contas a pagar, classificados como custo amortizado possuem o valor contábil como uma aproximação razoável do valor e justo e por isso não estão sendo apresentados de forma segregada.

		2024	2023 (Não auditado)
		Custo amortizado	Custo amortizado
	Nota	Contábil	Contábil
		Nível 2	Nível 2
<b>Ativos financeiros</b>			
Caixa e conta corrente	5	49	-
Contas a receber	6	634	-
<b>Total</b>		<b>683</b>	<b>-</b>
		2024	2023 (Não auditado)
		Custo amortizado	Custo amortizado
	Nota	Contábil	Contábil
		Nível 2	Nível 2
<b>Passivos financeiros</b>			
Fornecedores e outras contas a pagar	9	45	80
Empréstimos e financiamentos	11	70.313	-
Contas a pagar partes relacionadas	12	74	1399
<b>Total</b>		<b>70.432</b>	<b>1.478</b>

# Luiz Gonzaga 1 Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		<u>2024</u>	<u>2023</u> (não auditado)
	<u>Nota</u>	<u>Contábil</u>	<u>Contábil</u>
		Nível 2	Nível 2
<b>Ativos financeiros</b>			
<b>Valor justo pelo resultado</b>			
Aplicações financeiras	5	7.193	3.980
<b>Total</b>		<b>7.193</b>	<b>3.980</b>

### 17.2. Gerenciamento de riscos financeiros

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

#### a. Risco de mercado

Risco de taxas de juros: decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo, e assim justifica a não demonstração da análise de extrapolação deste risco.

#### b. Risco cambial

A Companhia não está exposta a risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as compras são denominadas, e as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia. As moedas funcionais da Companhia são principalmente o Real (R\$), a Companhia não possui transações em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2024.

#### c. Risco de crédito

É o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente de instrumentos financeiros da Companhia. Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

		<u>2024</u>	<u>2023 (Não auditado)</u>
	<u>Nota</u>	<u>Contábil</u>	<u>Contábil</u>
<b>Ativo</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	7.242	3.980
Contas a receber	6	634	-
<b>Total</b>		<b>7.876</b>	<b>3.980</b>

# Luiz Gonzaga 1 Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### d. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia possui ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes na data de reporte. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação.

#### 31 de dezembro de 2024

	Fluxo de caixa contratuais				
	Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 meses	Acima de 12 meses
Fornecedores	45	45	45	-	-
Contas a pagar com partes relacionadas	74	74	-	74	-
Empréstimos e financiamentos	70.313	70.313	-	-	208.933
	<b>70.432</b>	<b>70.432</b>	<b>45</b>	<b>74</b>	<b>208.933</b>

#### 31 de dezembro de 2023

	Fluxo de caixa contratuais				
	Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 meses	Acima de 2 anos
Fornecedores	80	80	80	-	-
	<b>80</b>	<b>80</b>	<b>80</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

### 18. Eventos Subsequentes

Em 14 de Fevereiro de 2025 a companhia assinou o Acordo de Acionista entre Canadian Solar FIP e PHB, onde Pacif Hydro Energia do Brasil Ltda adquiriu 70% das ações da Luiz Gonzaga Holding S.A., enquanto Canadian Solar FIP manteve 30% das ações. O valor da venda das ações no contexto da opção de venda (Put Option) foi determinado pelo valor justo de mercado das ações, este valor justo foi calculado com base em uma estimativa dos fluxos de caixa futuros esperados dos projetos, utilizando a metodologia de fluxo de caixa descontado (DCF) e considerando variáveis de mercado relevantes e transações precedentes.